

## ***Petrobras sobre hibernação de fábrica de fertilizantes***

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 2020 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras informa que aprovou a hibernação da fábrica de fertilizantes da sua subsidiária integral Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA), localizada no Estado do Paraná.

A ANSA vem apresentando prejuízos recorrentes desde que foi adquirida em 2013. De janeiro a setembro de 2019, a empresa gerou um prejuízo de cerca de R\$ 250 milhões e a projeção para 2020 é de prejuízo superior a R\$ 400 milhões. No contexto atual de mercado, a matéria-prima utilizada na fábrica (resíduo asfáltico) está mais cara do que seus produtos finais (amônia e ureia).

A Petrobras empenhou todos os esforços para a venda da empresa, cujo processo de desinvestimento iniciou-se há mais de dois anos, mas as negociações com a companhia russa Acron Group foram encerradas sem a efetivação da venda, conforme divulgado ao mercado em 26 de novembro de 2019.

A fábrica permanecerá hibernada em condições que garantam total segurança operacional e ambiental, além da integridade dos equipamentos.

A decisão está de acordo com o posicionamento estratégico da Petrobras de sair integralmente do negócio de fertilizantes e alinhada à otimização do portfólio e à melhora de alocação do capital da companhia.

---

[www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

e-mail: [petroinvest@petrobras.com.br](mailto:petroinvest@petrobras.com.br) / [acionistas@petrobras.com.br](mailto:acionistas@petrobras.com.br)

Av. República do Chile, 65 – 1803 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ.

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947 | 0800-282-1540

---

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.